

CENTRO DE CIÊNCIAS DE SÃO BERNARDO (CCSB)
CURSO DE TURISMO (CCTB)
PROF. DR. CÉSAR ROBERTO CASTRO CHAVES - Siape 2270754
PROGRAMA DE TRABALHO PARA O PERÍODO DE MANDATO 2025-2027

Plano de Atuação

1 Apresentação

Eu, César Roberto Castro Chaves, Matrícula SIAPE 2270754, iniciei minha trajetória acadêmica com a graduação em Turismo pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em 2009; Mestrado em Cultura e Sociedade (PGCult/UFMA), em 2012; e Doutorado em Políticas Públicas (PPGPP/UFMA), também pela UFMA, em 2023. Como docente, sou professor do Curso de Turismo do Centro de Ciências de São Bernardo (CCSB), em regime de Dedicação Exclusiva, desde o seu início de funcionamento, em dezembro de 2015, já tendo ocupado por duas vezes a função de Coordenador de Curso.

Por fazer parte do corpo docente do curso, desde a sua criação, há quase 10 anos, vivenciei toda a trajetória do curso. Por isso, comprehendo bem as dificuldades internas e externas enfrentadas pelo corpo docente, desde sua criação, para consolidar as ações do Curso de Turismo de São Bernardo na Região do Baixo Parnaíba Maranhense, razão pela qual foi criado. Mas, também, por ser conhecedor e entusiasta das potencialidades do curso, me lanço à candidatura de Coordenador de Curso no período de gestão 2025-2027, para, pela primeira vez, por pleito eleitoral, coordenar o trabalho de reestruturação e consolidação do curso, agora em meio ao contexto que se apresenta: de implementação do Programa de Qualidade dos Cursos de Graduação (QUALIGRAD) da Universidade Federal do Maranhão.

Como docente, tenho atuado como docente em disciplinas como Metodologia Científica, Metodologia do Trabalho Científico, Cultura e Sociedade, História e Patrimônio Cultural, entre outras. Na gestão, fui o segundo coordenador do curso, atuando como Coordenador de Curso Pró-Tempore no período de 28/09/2016 a 11/03/2018; nesse momento, contribui por meio de articulação direta com a reitoria

para a estruturação física do curso, criando os atuais espaços físicos, do mobiliário, equipamentos e pessoal técnico-administrativo atualmente existentes. Contudo, afastei-me do cargo devido à aprovação no doutorado, em março de 2018, quando iniciei o processo de licença capacitação.

Logo após a conclusão do Doutorado, fui novamente indicado pelo colegiado do curso para a função de coordenador de curso, a qual exerço de forma pró-tempore desde 21/08/2023. Devido exercer a função de Coordenador de Curso, faço parte do Conselho do Centro de Ciências de São Bernardo e dos Conselhos Superiores CONSAD e CONSUN, já tendo pertencido ao CONSEPE, também. Por fim, devido ao longo período de experiência docente e gestão de curso, neste ano, fui indicado pela Direção do Centro Ciências de São Bernardo (CCSB) para a função de Diretor Substituto nos períodos de 10/03/2025 a 08/04/2025 e 10/08/2025 a 25/08/2025, devido às férias do Diretor Titular.

2 Diagnóstico do curso

O Curso de Turismo do Centro de Ciências de São Bernardo iniciou suas atividades em dezembro de 2015, tendo sido criado com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região do Baixo Parnaíba Maranhense, por meio do Turismo, devido à proximidade do Município de São Bernardo com duas das regiões de maior potencial turístico do Maranhão e do Brasil: uma consolidada, os Lençóis Maranhenses; e outra, com muito por fazer, o Delta do Parnaíba, sobretudo o lado maranhense. Além dessas duas regiões, de enorme importância, o Baixo Parnaíba Maranhense dispõe de diversos municípios ricos em atrativos naturais e culturais: rios, riachos, balneários, comunidades tradicionais diversas, mas pouquíssimos explorados por ausência de vontade política por parte dos prefeitos da região, algo que tem mudado lentamente.

Contudo, o Curso de Turismo, ao longo de seus quase 10 anos de existência, sobreviveu bravamente em meio a muitas dificuldades: infraestrutura física insuficiente, sobretudo no início do curso; isolamento no curso matutino; ausência de veículo apropriado para desenvolver atividades práticas, aulas de campo e visitas técnicas;

dificuldade de campo de estágio em São Bernardo; elevada evasão e retenção discente; quadro reduzido de docentes, que ao longo dos anos foi sendo ampliado e qualificado; e, reduzido apoio institucional para a efetivação da permanência dos discentes, que em grande parte são de outros municípios.

Apenas em 2025.1 conseguiu-se mudar o funcionamento do curso para o turno vespertino, algo que fez com que o número de alunos ativos passasse de 30 para 66, dando sobrevida a um curso que vivia um quadro de elevada evasão. Apesar do grandioso trabalho realizado pelos docentes do curso, realizando visitas técnicas e campo em ônibus escolares precários da Prefeitura de São Bernardo, das aprovações de bolsas em diversos editais de pesquisa e extensão, do esforço coletivo para realização do estágio obrigatório em lugares apropriados, muitos deles em outras cidades, da realização de diversos eventos e atividades práticas, da participação docente em representações institucionais (ICMBIO e IGR Lençóis e Delta), muitas vezes sem apoio da universidade (transporte e diárias para os docentes e transporte para os alunos), o cenário ainda é de pouca procura e de grande evasão.

Com a mudança de turno, o número de alunos matriculados no primeiro período do curso saltou de 5 (cinco) para 35 (trinta e cinco), se comparados os cenários de 2024 para 2025. Mas, ainda assim, a mudança de turno não constitui uma virada de chave definitiva para a consolidação do curso, pois aproximadamente 38% desses alunos sequer iniciaram as aulas, apesar do intenso trabalho da coordenação do curso para orientá-los desde o processo de matrícula. A mudança de turno, por si só, não resolverá os problemas de baixa procura e considerável evasão, mas entende-se que faz parte de um conjunto de ações que devem ser implementadas para que, de fato, o atual momento de crescimento pela busca do Curso de Turismo de São Bernardo seja de inflexão diante de um cenário pós-pandemia marcado por poucos alunos.

Outro ponto a ser destacado é a atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), que tem passado por um lento processo de reformulação, que se arrasta desde 2019, quando o curso foi avaliado pelo MEC. O cenário pandêmico e pós-pandemia, somado ao pequeno número de docentes, fez com que diversas composições de NDE retomassem o trabalho de reformulação do PPC, que encontra-se em fase adiantada,

mas inacabada. É necessário, e todos os membros do colegiado do curso são cientes, que um curso adquira uma nova cara, com um novo perfil de egresso e uma matriz curricular que reflita o contexto no qual ele está inserido: uma região periférica, mas com enormes possibilidades de desenvolvimento econômico e social, tendo o turismo papel relevante nesse processo.

Do ponto de vista das demandas acadêmicas, pedagógicas e administrativas necessárias para a consolidação do curso, é fundamental que o curso alcance o número previsto de professores em seu projeto pedagógico: 12 docentes lotados no curso, pois os constantes (apesar de necessários) afastamentos docentes comprometem a dinâmica de funcionamento do curso, tendo como exemplo maior a reformulação do PPC que nunca aconteceu.

Com o quantitativo adequado de docentes, somado à ampliação predial do CCSB, prevista para iniciar o processo de licitação ainda este ano, tornar-se-á possível manter o quadro 12 (doze) de professores, previsto no PPC do curso. Sem um quadro ideal, a rotatividade docente continuará a impactar necessariamente na realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como o trabalho constante e necessário de gestão do curso também. Com novos docentes, também será possível a criação de novos laboratórios de atividades práticas em áreas diversas (eventos, alimentos, bebidas, agências, cartografia, Empresa Júnior de Turismo, entre outros que o colegiado do curso entenda como necessários para a formação dos nossos alunos).

Conforme exposto, desde a criação do curso, as dificuldades e desafios sempre foram uma constante no Curso de Turismo, mas a resiliência sempre foi a marca do único bacharelado do CCSB. Ao longo de seus 9 anos e alguns meses de existência, podemos dizer que o saldo é positivo, pois: seu corpo docente dobrou e se qualificou; sua infraestrutura física e equipamentos, apesar de considerados insuficientes para as demais atuais, são considerados bons se comparados com os demais cursos do Campus; apesar de não haver a garantia de um transporte adequado, realizamos muitas atividades práticas para diversos municípios do Maranhão e para outros estados; contamos com egressos aprovados em programas de mestrado da UFMA e de outras universidades públicas do Brasil; apesar de não quantificado, percebemos nossos egressos inseridos no mercado de trabalho. Contudo,

é necessário avançar, sobretudo na inserção dos bacharéis em turismo formados no CCSB em programas de pós-graduação e no mercado de trabalho.

3 Diretrizes e modelo de gestão

Partindo do entendimento de que o trabalho de gestão do Curso de Turismo, executado pela Coordenação de Curso, deve ser orientado por princípios como a eficiência, a eficácia e a melhoria contínua, adotar-se-á como modelo de gestão a ferramenta PDCA (Planejar, Executar, Checar, Agir) para garantir a otimização dos processos e resultados. Dessa maneira, os princípios que orientarão a atuação da Coordenação do Curso de Turismo de São Bernardo são:

- **Eficiência:**

Buscar a otimização dos recursos disponíveis, utilizando-os da melhor forma possível para alcançar os objetivos propostos.

- **Eficácia:**

Assegurar que as ações realizadas realmente atinjam os resultados esperados, direcionando os esforços para o alcance das metas estabelecidas.

- **Melhoria contínua:**

Adotar uma postura de constante aperfeiçoamento dos processos, buscando identificar oportunidades de melhoria e implementar ações para otimizar o desempenho.

- **Transparência:**

Manter uma comunicação clara e aberta com todos os envolvidos, garantindo que as informações relevantes sejam compartilhadas de forma acessível.

- **Participação:**

Incentivar a colaboração e o envolvimento de todos os membros da equipe, buscando suas opiniões e sugestões para aprimorar os processos.

- **Responsabilidade:**

Definir claramente as responsabilidades de cada membro da equipe, garantindo que todos se sintam responsáveis pelos resultados alcançados.

- **Foco em resultados:**

Priorizar a entrega de resultados de qualidade, mantendo o foco nas metas estabelecidas e buscando sempre superar as expectativas.

A aplicação do PDCA de forma consistente permitirá que a coordenação promova a melhoria contínua e a otimização dos processos de trabalho no âmbito da Coordenação do Curso de Turismo, uma vez que a gestão do curso, a partir das avaliações externas e internas, seja adequada.

- a) Autoavaliação externa do curso realizada por meio de questionário, sob responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).
- b) Avaliação semestral externa realizada através do SIGAA, na qual os professores são avaliados pelos discentes em suas disciplinas no tocante ao compromisso, domínio e organização dos conteúdos, aplicação metodológica, planejamento e avaliação, resultados da avaliação interna que ficam disponíveis.
- c) A coordenação, juntamente com o NDE, também realiza avaliação interna, considerando as seguintes dimensões: práticas didáticas, infraestrutura, estrutura curricular interdisciplinar e apoio ao discente.

Os dados obtidos, tanto pela avaliação externa quanto interna, permitirão que o coordenador de curso, em conjunto com o colegiado, realize o planejamento anual e trace estratégias voltadas para a melhoria do curso por eixos de avaliação.

4 Ações estratégicas por eixo da avaliação do curso

- **Organização didático-pedagógica:**

1. Conclusão da reestruturação do PPC e construção de nova matriz curricular, com a curricularização da extensão de forma mista (Disciplinas e Atividade Curricular de Extensão - ACC).

2. Implementação de ações e estratégias para que a integração curricular ocorra em 8 semestres, reduzindo as taxas de retenção discente.
3. Estimular e contribuir para o uso de metodologias ativas de aprendizagem que coloquem os alunos no centro do processo de aprendizagem, incentivando-os à participação ativa e a construção de conhecimento através de experiências práticas e resolução de problemas contextualizados com a realidade que os cerca.
4. Utilizar os dados objetivos obtidos por meio dos instrumentos de avaliação discente e docente, assim como dos indicadores do Programa de Qualidade dos Cursos de Graduação (QUALIGRAD) da Universidade Federal do Maranhão, para promover a melhoria contínua dos processos de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Turismo/CCSB.

- **Corpo docente:**

1. Elaborar o planejamento anual de modo que cada docente do Curso de Turismo, de forma alternada, possa afastar-se para qualificar-se (licença capacitação, pós-doutorado e outras formas de aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes que um professor precisa para exercer sua função de forma eficaz), sem prejuízo aos alunos e ao planejamento do curso.
2. Levantar demandas e proporcionar condições para que os docentes desempenhem com qualidade suas atividades previstas em regime de trabalho.
3. Divulgar e estimular a participação docente nos cursos de capacitação ofertados semestralmente pela universidade.
4. Promover e zelar pelo cumprimento de reuniões periódicas (Colegiado de Curso, NDE e Comissões Internas), indispensáveis para o bom funcionamento do curso.
5. Promover a gestão docente integrada por meio da organização e coordenação das atividades pedagógicas e administrativas do curso, visando otimizar o processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento profissional dos professores.

- **Infraestrutura:**

1. Levantamento de demandas docentes, discentes e administrativas para promover a melhoria contínua das condições de funcionamento do curso.
2. Buscar apoio da Direção do CCSB e administração superior para que ocorram melhorias contínuas nos espaços de ensino e de convivência.

- **Integração com discentes:**

1. Promover, em conjunto com a Direção do CCSB e demais coordenações de curso, atividades conjuntas de recepção dos (as) ingressantes do Curso de Turismo, de modo a integrá-los melhor à universidade.
2. Realizar, em conjunto com o colegiado do curso, representantes estudantis e demais alunos (as), atividades específicas de recepção dos calouros e calouras.
3. Criar canais de escuta e mediação de conflitos, de modo a resolvê-los internamente ou encaminhá-los ao Núcleo de Assistência Estudantil (NAE).
4. Realizar consultas semestrais com docentes e discentes, de modo a propor projetos de nivelamento capazes de oferecer suporte adicional àqueles que apresentam dificuldades em relação a determinados conteúdos ou habilidades.
5. Na formação discente para propor ações e projetos de nivelamento.

Projetos de nivelamento escolar são iniciativas educacionais que visam reduzir as disparidades no aprendizado entre os alunos, oferecendo suporte adicional àqueles que apresentam dificuldades em determinados conteúdos ou habilidades.

- **Indicadores de desempenho da coordenação:**

1. Utilizar os indicadores (evasão, produção docente, participação em colegiados, integração em pesquisa/extensão, melhoria nos índices de ingresso e conclusão, entre outros) disponibilizados em diagnóstico que visa a implementação do Programa de Qualidade dos Cursos de Graduação (QUALIGRAD) para elaboração, em conjunto com o colegiado do curso, do

Plano de Qualidade (PQC) do Curso de Turismo do Centro de Ciências de São Bernardo.

2. Realizar consultas com os discentes para identificar os motivos da evasão, desistência, retenção e reprovação, a fim de definir ações que integrarão o Plano de Qualidade (PQC) do curso.

5 Cronograma:

As ações previstas neste programa de trabalho serão discutidas com o colegiado do Curso de Turismo e NDE (plano de qualidade, projetos de nivelamento, avaliação institucional e outras metas) e implementadas semestralmente, com a integração entre ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, ao longo do período de gestão de 2025 a 2027.

São Bernardo, 29 de julho de 2025.

César Roberto Castro Chaves

SIAPE 2270754